



# PASSOS para MUDANÇA

Um Guia de Ação sobre Direitos Humanos e os  
Trabalhadores de Saúde



International Federation of Health and Human Rights Organisations

### **Agradecimentos**

Agradecimentos a todos os que deram seu tempo para rever a versão provisória deste Guia e forneceram comentários e contribuições valiosos. Agradecimentos especiais para os estudantes de medicina da IFMSA GA 2011 em Copenhague e participantes da Formação de Formadores IFHHRO 2011 em Utrecht que experimentaram versões anteriores do Guia. Este Guia não teria sido possível sem o apoio dos estagiários e voluntários de IFHHRO.

Copyright © 2012 International Federation of Health and Human Rights Organisations

O material neste guia pode ser reproduzido desde que seja mencionada a fonte.

Desenvolvido por: Alicia Dibbets, Rosalinda Terhorst

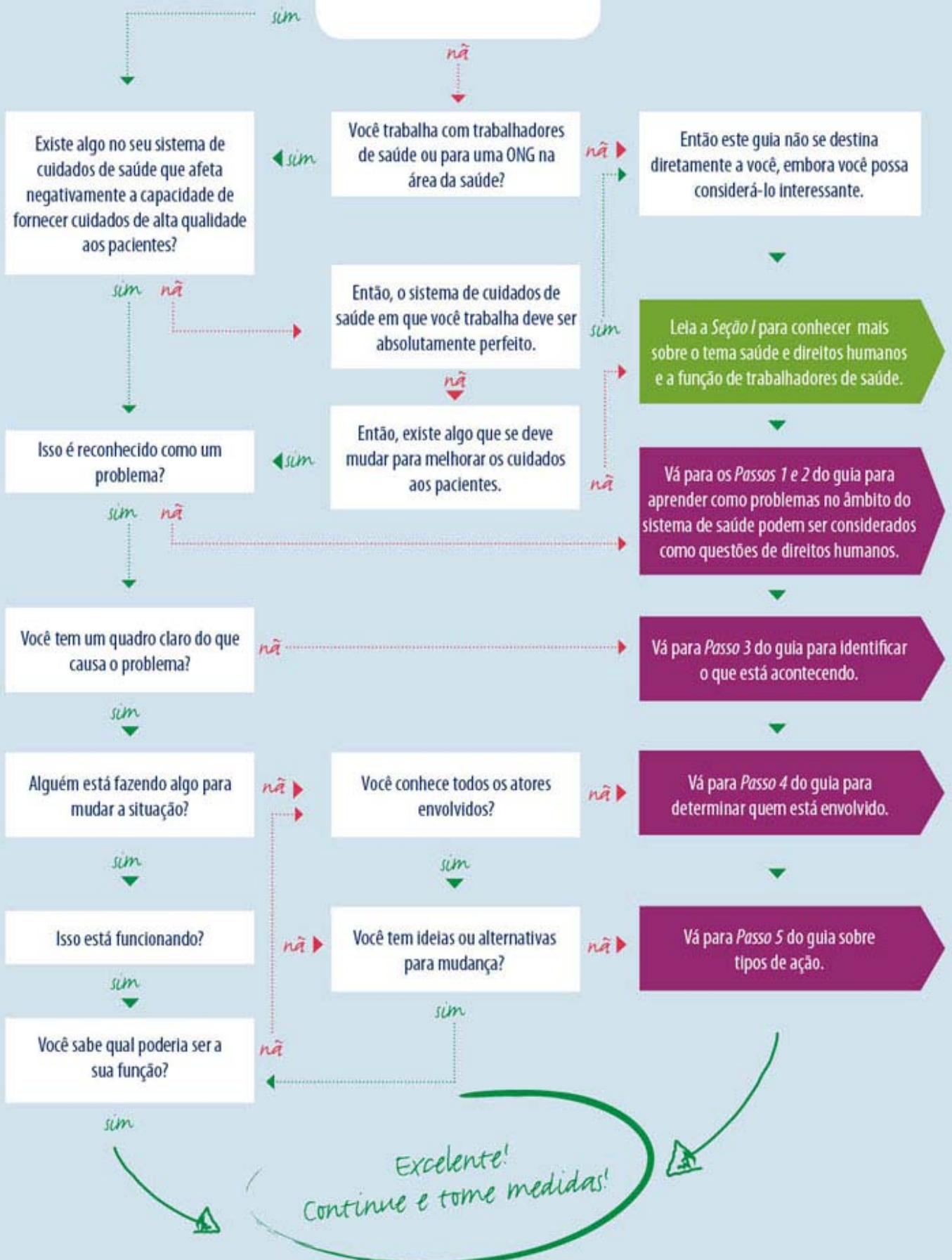
Desenho Gráfico: Piraña, Utrecht

Traduit por: Gertrudes Mendonca

Ilustração por: Arita Charoensuk

ISBN 978-90-814072-0-5

Você é trabalhador de saúde?



Se você precisar de mais ideias e inspiração, ou se quiser concretizar os seus planos, analise o guia.

# Índice

<b>Este Guia</b> .....	5
<b>Seção I</b>	
Direitos humanos para trabalhadores de saúde .....	7
O que são direitos humanos ? .....	8
Como se relacionam direitos humanos com saúde? .....	8
Como são os direitos humanos influenciados por trabalhadores de saúde? .....	12
Como podem direitos humanos ser usados para melhores cuidados de saúde? .....	14
<b>Seção II</b>	
Passos para mudança.....	17
Passo 1 Qual é a questão? – A perspectiva do povo.....	18
Passo 2 Quais os direitos humanos afetados? .....	20
Passo 3 O que está acontecendo? – As causas.....	26
Passo 4 Quem está envolvido? – Os intervenientes .....	28
Étape 5 Que puis-je faire? – Agir .....	30
<b>Recursos adicionais</b> .....	35
<b>Glossaire</b> .....	36



## ANTECEDENTES & OBJETIVO

Este é um guia para trabalhadores de saúde que pretendem usar direitos humanos para melhorarem o seu sistema de saúde. O guia foi criado em resposta a uma pergunta que surja muitas vezes quando providenciamos formação para trabalhadores de saúde sobre a inter-relação entre saúde e direitos humanos:

### **Como posso usar direitos humanos para resolver problemas no meu próprio local de trabalho?**

Naturalmente, a resposta a esta pergunta é diferente para cada trabalhador de saúde. Aquilo que um trabalhador de saúde individual pode fazer depende de múltiplos fatores incluindo as capacidades, conexões e posição do trabalhador de saúde, do contexto da situação e da questão dos direitos humanos.

Ao mesmo tempo todos os trabalhadores de saúde estão numa única posição porque são aqueles que vivenciam diretamente e observam os efeitos dos aspectos de um sistema de cuidados de saúde que não estão em conformidade com direitos humanos. Devido à natureza de sua profissão, os trabalhadores de saúde desempenham inevitavelmente uma função na proteção e realização dos direitos humanos relacionados à saúde.

Através dos nossos cursos de formação temos ajudado trabalhadores de saúde a entenderem a forma como a sua profissão está relacionada com direitos humanos e a serem capazes de reconhecer direitos humanos dentro do sistema de saúde e conhecer que direitos humanos podem ajudar trabalhadores de saúde em situações difíceis.

Este guia dá um passo em frente abordando os direitos humanos como um instrumento útil; acabar com práticas injustas, ouvir as pessoas, mobilizar apoio e descobrir o que deve mudar.

*“Quando pela primeira vez fui chamado para examinar sobreviventes de espancamentos impiedosos e mutiladores de forças de segurança do Estado, isto se revelou uma missão muito difícil. Os cuidados com estes sobreviventes de torturas deixaram de ser simplesmente de aliviar a dor e tratamento das suas lesões para a intervenção em graves violações e abusos. A compreensão da minha função como médico mudou nessa altura. Eu poderia ter optado por ser um médico silencioso ou por usar as minhas capacidades para documentar e levantar-me contra estas violações. A cada dia, continuo a escolher a última posição.”*

**Dr Joan Nyanyuki, Kenya**

*“Eu tinha notado que direitos humanos são um instrumento poderoso para se cumprir o direito à saúde. Como trabalhadores de saúde, nós lidamos com uma carga pesada e temos tempo limitado para uma compreensão abrangente de teorias e aplicação de mecanismos de direitos humanos. Eu penso que um dos problemas principais é que muitos médicos nunca ouviram falar sobre direitos humanos e sobre o direito à saúde durante os seus anos de faculdade de medicina ou residência. Devemos sublinhar a necessidade dos currículos das escolas médicas incluírem direitos humanos.”*

**Dr Nazmi Zengin, Turquia**

## ORGANIZAÇÃO & CONTEÚDO

O guia consiste de duas seções principais, uma lista de recursos adicionais e um glossário.

**A seção I** fornece informação básica sobre a inter-relação entre cuidados de saúde e direitos humanos. Esta seção não pretende ser exaustiva, mas serve de suporte à Seção II. Pode encontrar-se referência a publicações com informação mais detalhada sobre direitos humanos e advocacia de saúde em recursos adicionais. Termos relevantes que podem exigir explicação adicional são incluídos no glossário.

**A Seção II** contém um conjunto de passos práticos sobre a forma de contextualizar problemas de cuidados de saúde como questões de direitos humanos e descobrir quais os passos a dar para a mudança. Estes passos precisam ser aplicados a um problema específico identificado dentro de um sistema de saúde. Os passos funcionam de forma sequencial; o resultado do passo anterior serve de input para o passo seguinte. Modelos para cada passo podem ser encontrados online em [www.ifhhro.org](http://www.ifhhro.org). É possível começar com os cinco passos para mudança na Seção II e usar a Seção I como referência quando for necessário.

*“Como trabalhador em saúde mental tenho-me envolvido com pessoas com perturbações e incapacidades mentais, com pessoas afetadas pela guerra e internamente deslocadas, com sobreviventes à tortura, prisioneiros, etc. Em todas estas áreas a dignidade humana é geralmente ofendida.*

*Saúde mental é um campo que está cheio de miséria humana e maus tratos, estigma e exclusão. Quando descobri o conceito de direitos humanos e comecei a compreender este mecanismo, percebi que tinha obtido um bom apoio, uma estrutura, um instrumento com que lutar contra um sistema ineficiente e práticas reformadoras.*

*Direitos humanos têm-nos proporcionado uma espinha dorsal que se tornou muito importante no nosso trabalho do dia a dia com:*

- *os nossos beneficiários; para promover respeito, confidencialidade, inclusão*
- *os meios de comunicação; para promover direitos e linguagem não discriminatória*
- *funcionários do Estado; para advogar a melhor prestação possível de cuidados de saúde ou recomendar padrões apropriados e protocolos de cuidado*
- *sociedade; para aumentar a sensibilização para com a tolerância, estigma, direitos a tratamento eficaz, acessível e disponível, etc. etc.”*

**Dr Nino Makhashvili, Géorgie**

# Direitos Humanos para Trabalhadores de Saúde

## Seção I

Esta seção esboça a abordagem e direção do guia e fornece a informação de base sobre os Passos para Mudança na Seção II. A relação entre saúde, direitos humanos e trabalhadores de saúde é explicada para esclarecer a forma como esta inter-relação pode ser usada para ação. Pode encontrar-se uma lista de recursos adicionais com mais informação sobre direitos humanos no final do guia.

---

As seguintes quatro perguntas são contempladas nesta seção:

- 1 O que são direitos humanos?
- 2 Como é que os direitos humanos se relacionam com a saúde?
- 3 Como podem os direitos humanos ser influenciados por trabalhadores de saúde?
- 4 Como podem ser usados direitos humanos para se proporcionarem melhores cuidados de saúde?

## O QUE SÃO DIREITOS HUMANOS?

---

Direitos humanos são liberdades e direitos que pertencem a cada ser humano independentemente da origem, situação ou crenças. Eles representam aqueles valores que são fundamentais à dignidade humana básica, desenvolvimento e sobrevivência. O respeito aos direitos humanos protege indivíduos e grupos da injustiça e evita abusos de poder.

Direitos humanos são legalmente protegidos por tratados internacionais e regionais e leis nacionais. Estes documentos impõem obrigações aos governos para respeitarem, protegerem e cumprirem os direitos de indivíduos. Isto significa que direitos humanos atuam como reclamações contra o governo.

Direitos humanos são apoiados por mecanismos de responsabilidade que avaliam a forma como governos realizam as suas obrigações sobre direitos humanos. Estes tribunais, comissões e outros procedimentos exigem que os governos mostrem, expliquem e justifiquem o que está sendo feito para cumprir direitos humanos. Mecanismos de responsabilidade incluem instituições nacionais de direitos humanos, tribunais regionais de direitos humanos e Instituições do Tratado das Nações Unidas e Relatores Especiais.

## COMO É QUE DIREITOS HUMANOS SE RELACIONAM COM A SAÚDE?

---

A inter-relação entre saúde e direitos humanos tem três dimensões:

- 1 Direitos humanos dentro do sistema de saúde
- 2 Direitos humanos que influenciam a saúde
- 3 Violações aos direitos humanos que causam problemas de saúde

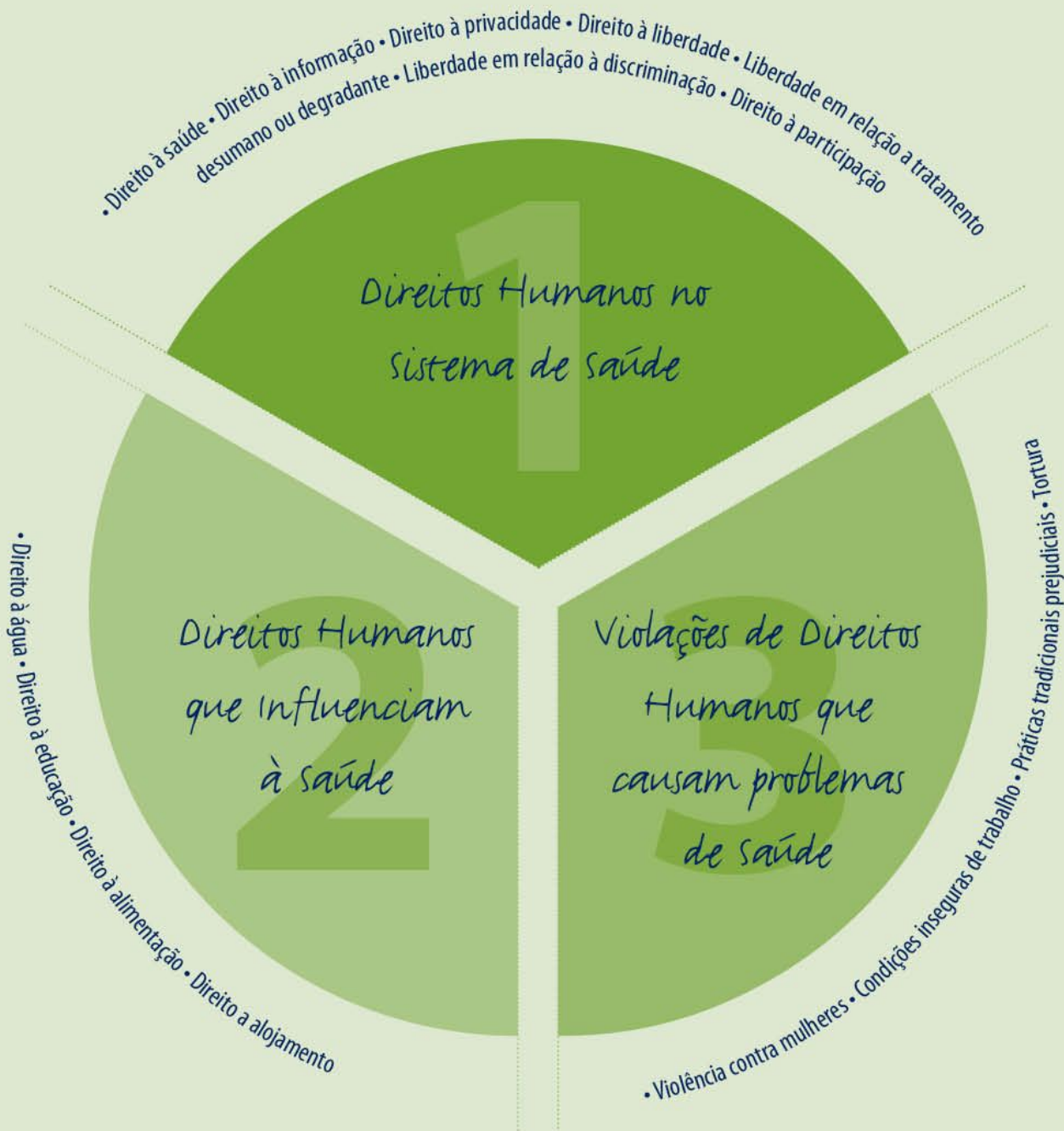
*Como é que estas três dimensões têm um impacto na prática diária de um trabalhador de saúde?*

- 1 Dentro do sistema de saúde, políticas, práticas e situações podem afetar direitos humanos, tais como o direito à saúde, o direito à privacidade ou o direito à informação.
- 2 Direitos humanos tais como o direito a alimentação e nutrição adequadas, o direito a água limpa e o direito a educação influenciam se as pessoas ficam doentes, qual o tipo de problemas de saúde que podem sofrer e se irão encontrar o seu caminho até uma instituição de saúde.
- 3 Pessoas com problemas de saúde causados por violações a direitos humanos tais como tortura ou violência contra mulheres podem terminar em instituições de saúde e exigir cuidado profissional.

Embora cada dimensão seja igualmente relevante, o principal foco neste guia está na primeira dimensão.



# As Três Dimensões da Saúde e Direitos Humanos



## FONTES LEGAIS DE DIREITOS HUMANOS DENTRO DO SISTEMA DE CUIDADOS DE SAÚDE

Este guia trata de sete direitos humanos que desempenham uma função no sistema de saúde (veja o diagrama acima). Estes direitos estão codificados em vários tratados internacionais e regionais. A ilustração seguinte mostra onde estes direitos podem ser encontrar nos tratados relevantes e indica os correspondentes mecanismos de responsabilidade. Mais informação sobre a forma como estes direitos se relacionam com cuidados de saúde podem encontrar-se no Passo 2 da Seção II.

Tratado de Direitos Humanos	Mecanismos de Responsabilidade	Direitos Humanos dentro do Sistema de Saúde
<b>Carta Africana Sobre Direitos Humanos e das Pessoas</b>	Comissão Africana sobre Direitos Humanos e das Pessoas Tribunal Africano sobre Direitos Humanos e das Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito à saúde, art. 16</li> <li>• Direito à informação, art. 9(1)</li> <li>• Direito à liberdade, art. 6</li> <li>• Libertação de tratamento, desumano ou degradante, art. 5</li> </ul>
<b>Convenção Americana sobre Direitos Humanos</b>	Comissão Interamericana sobre Direitos Humanos Tribunal Interamericano de Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito à informação, art. 13</li> <li>• Direito à privacidade, art. 11</li> <li>• Direito à liberdade, art. 7</li> <li>• Libertação de tratamento, desumano ou degradante, art. 5</li> <li>• Libertação de discriminação, art. 1(1), 24</li> </ul>
<b>Protocolo Adicional na área de Direitos Económicos, Sociais e Culturais, Convenção Americana sobre Direitos Humanos</b>	Comissão Interamericana sobre Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito à saúde, art. 10</li> </ul>
<b>Convenção Europeia para a Proteção de Direitos Humanos e Fundamentais</b>	Tribunal Europeu de Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito à informação, art. 10(1)</li> <li>• Direito à privacidade, art. 8(1)</li> <li>• Direito à liberdade, art. 5(1)</li> <li>• Libertação de tratamento desumano ou degradante, art. 3</li> <li>• Libertação da discriminação, art. 14</li> </ul>
<b>Carta Social Europeia</b>	Comissão Europeia de Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito à saúde, art. 11</li> </ul>

Tratado de Direitos Humanos	Mecanismos de Responsabilidade	Direitos Humanos dentro do Sistema de Saúde
<b>Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos</b>	Comissão de Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito a informação, art. 19(2)</li> <li>• Direito a privacidade, art. 17(1)</li> <li>• Direito a liberdade, art. 9(1)</li> <li>• Libertação de tratamento cruel, desumano ou degradante, art. 7</li> <li>• Libertação de discriminação, art 2(1), 26</li> </ul>
<b>Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais</b>	Comissão sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito à saúde, art. 12</li> <li>• Libertação de discriminação, art. 2(2)</li> </ul>
<b>Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação Racial</b>	Comissão sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação Racial	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> <li>• Direito à saúde, art. 5 (e)(iv)</li> <li>• Libertação de discriminação, art. 1</li> </ul>
<b>Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra Mulheres</b>	Comissão sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra Mulheres	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito à saúde, art. 12</li> <li>• Direito à informação, art. 10 (h), 16 (e)</li> <li>• Libertação de discriminação, art. 1</li> </ul>
<b>Convenção contra Tortura e outras formas de Tratamento Cruel, Desumano ou Degradante ou Castigo</b>	Comissão Contra a Tortura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Libertação de tratamento cruel, desumano ou degradante</li> </ul>
<b>Convenção sobre os Direitos da Criança</b>	Comissão sobre os Direitos da Criança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito à saúde, art. 24, 25</li> <li>• Direito à informação, art. 17</li> <li>• Direito à privacidade, art. 16(1)</li> <li>• Direito à liberdade, art. 37 (b)(c)(d)</li> <li>• Libertação de tratamento cruel, desumano ou degradante, art. 37 (a)</li> <li>• Libertação de discriminação, art. 2</li> </ul>
<b>Convenção sobre os Direitos de Pessoas com Incapacidades</b>	Comissão sobre os Direitos de Pessoas com Incapacidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito à saúde, art. 25</li> <li>• Direito à privacidade, art. 22</li> <li>• Direito à liberdade, art. 14</li> <li>• Libertação de tratamento cruel, desumano ou degradante, art. 15</li> <li>• Libertação de discriminação, art. 2</li> </ul>

## COMO DIREITOS HUMANOS PODEM SER INFLUENCIADOS PELOS TRABALHADORES DE SAÚDE?

O guia adota três esferas diferentes em que trabalhadores de saúde (podem) influenciar direitos humanos dentro do sistema de cuidados de saúde.

A função primária de um trabalhador de saúde consiste no cuidado ao paciente individual. Trabalhadores de saúde que proporcionam o melhor padrão de saúde possível de saúde já estão cumprindo direitos humanos. O cumprimento de direitos humanos na esfera de cuidados ao paciente inclui:<sup>1</sup>

- providenciar todos os cuidados necessários sem discriminação
- respeitar a autonomia e dignidade de todos os pacientes
- obter consentimento informado de pacientes antes do tratamento
- providenciar toda a informação necessária para a tomada de decisão de pacientes
- respeitar a confidencialidade do paciente
- ter em consideração os antecedentes do paciente
- manter aptidões profissionais no maior nível possível

O círculo interno do cuidado ao paciente, porém, não está isolado do mundo externo. Podem existir questões dentro e fora da esfera de trabalho que influenciam negativamente direitos humanos no cuidado ao paciente e criam obstáculos para trabalhadores de saúde para providenciarem o melhor padrão possível de cuidados. Quando os trabalhadores de saúde vivenciam pressão para cumprir obrigações de uma terceira parte que comprometam a sua capacidade de providenciar o melhor cuidado ao paciente, a situação pode ser descrita como um conflito dual de lealdade.

Possíveis obstáculos que afetam direitos humanos nos cuidados ao paciente incluem:

### Esfera de trabalho

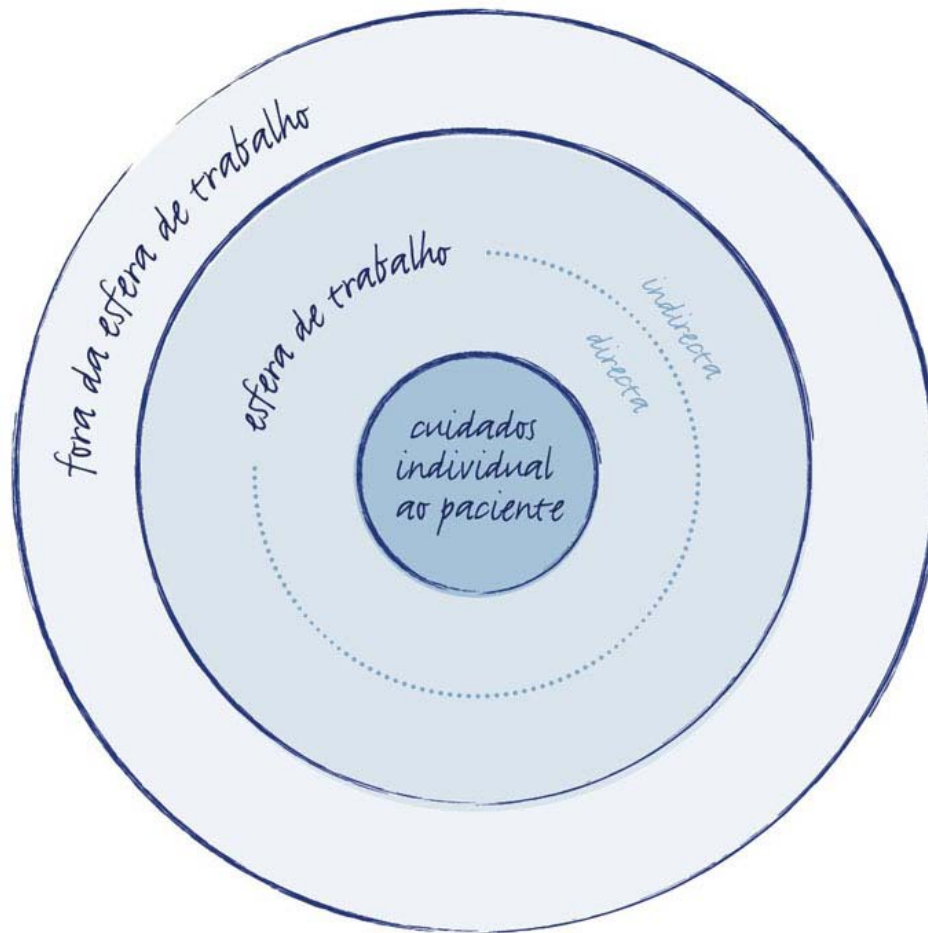
- regras e regulamentos institucionais
- falta de conhecimento de trabalhadores de saúde
- crenças pessoais e atitudes de trabalhadores de saúde
- relações de poder desiguais entre trabalhadores de saúde e paciente
- discriminação institucional

### Fora da esfera de trabalho

- leis e políticas de saúde
- negação ou falta de recursos necessários
- crenças e atitudes da sociedade

A existência desses obstáculos significa que ação em diferentes esferas pode ser necessária para os trabalhadores de saúde poderem respeitar direitos humanos dentro do seu próprio trabalho. A Seção II deste guia indica como chegar a esses pontos para ação.

## Diagrama de esferas de influência



- O **círculo interior** inclui trabalhadores de saúde providenciando cuidados a pacientes individuais.
- O **círculo intermédio** até à linha tracejada (esfera de trabalho direto) cobre as áreas de trabalho onde um trabalhador de saúde está ativo incluindo colegas, superiores, pacientes e suas famílias. A seção seguinte à linha tracejada (esfera de trabalho indireto) cobre as áreas de ambiente de trabalho em que um trabalhador de saúde não está diretamente envolvido. Possíveis intervenientes nesta esfera são a gestão do hospital e as associações profissionais. O conteúdo exato da esfera do trabalho direto e indireto será diferente para cada trabalhador de saúde, dependendo da posição, responsabilidades e atividades profissionais.
- O **círculo externo** inclui quaisquer atores, instituições e comunidades que estão além da esfera de trabalho tais como funcionários de governo, os meios de comunicação ou a sociedade.

### Três exemplos de obstáculos enfrentados por trabalhadores de saúde

**Um trabalhador de saúde** é incapaz de tratar de forma adequada um idoso com diabetes porque a insulina se esgotou nas farmácias durante os últimos meses.

**Um trabalhador de saúde** não pode fornecer uma jovem com informação sobre contraceptivos porque é contra a lei fazer isso para casais não casados.

**Um trabalhador de saúde** não é capaz de colocar o seu paciente com HIV no topo da lista de espera para diálise de rim porque as pessoas sem HIV têm prioridade.



## COMO DIREITOS HUMANOS PODEM SER USADOS PARA PROVIDENCIAR MELHORES CUIDADOS DE SAÚDE?

Existem muitas formas diferentes em que direitos humanos podem ajudar a resolver falhas e abusos em sistemas de saúde. Este guia assume uma abordagem prática considerando direitos humanos como instrumentos que podem ser usados para melhorar cuidados de saúde. Estes 'instrumentos de direitos humanos' foram subdivididos em cinco categorias de ação que se descrevem a seguir. Exemplos concretos de tipos de ação para cada categoria podem ser encontrados no Passo 5 da Seção II.



### Proteção

Direitos humanos podem ser usados para proteger indivíduos contra lacunas ou maus tratos em sistemas de saúde. Como um conjunto de valores de direitos humanos internacionalmente reconhecidos e legalmente garantidos, direitos humanos providenciam fortes argumentos para parar, prevenir e remediar situações injustas ou práticas.



### Documentação

Direitos humanos relacionados com saúde fornecem uma indicação daquilo que o sistema ideal de cuidados de saúde deveria parecer. Deste modo direitos humanos servem como um contexto para a recolha de provas sobre o que deve ou não deve acontecer dentro de um sistema de saúde.

Direitos humanos indicam qual o tipo de informação que é necessário para monitorar progresso em sistemas de saúde. Do mesmo modo, direitos humanos podem atuar como um instrumento para medir o impacto de políticas de saúde e programas nos indivíduos.



### Disseminação

Uma forma de ganhar mais atenção para um problema no sistema de saúde consiste em classificá-lo como uma questão de direitos humanos. Direitos humanos acrescentam peso a uma discussão e enviam uma mensagem forte de que aquilo que está acontecendo não pode ser ignorado.

Direitos humanos oferecem novos caminhos para divulgar informação sobre dificuldades em sistemas de saúde. Entre instituições de direitos humanos a nível internacional, regional e nacional existe uma alta demanda por detalhes sobre o que está acontecendo na prática para permitir que os governos prestem contas.

Direitos humanos podem constituir uma base para educação e aumento da sensibilização sobre questões específicas dentro do sistema de cuidados de saúde. Uma perspectiva alternativa de direitos humanos pode ser usada para esclarecer os motivos pelos quais são necessárias mudanças.



### **Mobilização**

Quando se tenta obter suporte para resolver problemas em sistemas de cuidados de saúde, os direitos humanos podem reunir diferentes intervenientes criando uma questão comum para ser tratada em conjunto. Direitos humanos podem ser usados para descobrir múltiplas causas para um problema a fim de mostrar que a cooperação entre diferentes pessoas e grupos é necessária para mudança.

Direitos humanos são uma reivindicação legítima e como tal podem fornecer acesso a fóruns e indivíduos que podem ser influentes para provocarem mudanças dentro de um sistema de saúde.



### **Criação**

O contexto de direitos humanos fornece padrões para o resultado final e processos necessários para atingirem este resultado. Desta forma direitos humanos podem dar direcionamento ao desenvolvimento de novas práticas e procedimentos dentro de sistemas de cuidados de saúde.





## Secção II

# Passos para Mudança

Qualquer ação para mudança dentro de um sistema de saúde começa com uma realização de que algo está acontecendo e que não deveria ocorrer. Por vezes, o problema e a sua solução são puro cristal, mas muitas vezes existem tantos atributos a um problema que se torna difícil saber por onde começar. Esta seção descreve a forma de usar uma abordagem de direitos humanos para separar um problema a fim de identificar pontos de entrada para ação. Ao olhar para a questão a partir de uma perspectiva de direitos humanos o problema é trazido de novo para aqueles que são diretamente afetados, para os motivos pelos quais isso está acontecendo e quais os atores envolvidos.

---

A seção contém cinco passos:

- ❶ definir o problema
- ❷ determinar quais os direitos humanos que são afetados
- ❸ descobrir as causas
- ❹ identificar os atores envolvidos
- ❺ tomar medidas

---

► **Antes de percorrer estes cinco passos, é necessário primeiro selecionar um problema dentro do sistema de cuidados de saúde que precisa ser resolvido.**

Inclui-se o estudo de um caso que mostra como se deve aplicar cada passo. Gabaritos que podem ser usados para completar os passos estão disponíveis online em [www.ifhhro.org](http://www.ifhhro.org)

## PASSO 1 QUAL É O PROBLEMA? – A PERSPECTIVA DAS PESSOAS

---

A fim de enquadrar o problema de saúde a partir de uma perspectiva de direitos humanos é necessário determinar quem é diretamente afetado, de forma estes indivíduos são afetados e onde isto está ocorrendo.

Quem é afetado? ►	Determinar as pessoas que são afetadas pelo problema. Identificar se estas pessoas pertencem a um grupo vulnerável com base em aspectos específicos tais como a sua etnia, gênero, situação socioeconômica ou situação de saúde.
Como estão afetadas? ►	Descrever a forma como estas pessoas estão afetadas pelo problema.  Distinguir isto de possíveis causas como falta de serviços, políticas ineficazes ou discriminação estrutural. Ao invés, o foco deve estar na experiência das pessoas que estão diretamente afetadas.
Onde isto está ocorrendo? ►	Estabelecer se o problema está ocorrendo em todo o país, numa área rural ou urbana ou numa instituição de saúde específica.
Qual é o problema ► de direitos humanos?	Completar este passo formulando a questão numa frase incluindo as respostas às três perguntas acima.  A questão central é o <i>sintoma</i> ou <i>senal</i> de todas as preocupações subjacentes que serão observadas durante os passos 2 e 3.

---



**Passos para Mudança por um Trabalhador de Saúde da Nigéria**  
**PASSO 1 COMPLETADO - QUAL É O PROBLEMA?**

Quem é afetado? ▶	Pessoas com fraca situação socioeconômica
Como estão afetadas? ▶	As pessoas sofrem e morrem com doenças facilmente evitáveis
Onde isto está ocorrendo? ▶	Isto acontece no hospital rural na aldeia de Sahon-Rami. E nas outras 10 unidades de cuidados primários na zona rural de Mashegu, Nigéria
Qual é o problema de direitos humanos? ▶	Em instituição de saúde da zona rural de Mashegu, pessoas com situação socioeconômica débil morrem por doenças facilmente evitáveis

**A Situação**

“Depois de me ter formado na faculdade de medicina fui colocado num hospital rural em Mashegu, no norte da Nigéria, para servir como médico de cuidados primários, ao abrigo do Esquema do Serviço Nacional para a Juventude. Encontrei o hospital em péssimas condições. Ao fim de alguns meses descobri que a maior parte da população rural que deveria receber cuidados no hospital não era atendida.

Houve um caso de uma menina de três anos que foi trazida à clínica; ela estava gravemente desidratada e num estado tão grande de fraqueza que nem mesmo conseguia chorar; sofria de diarreia há cinco dias até que os pais decidiram trazê-la ao hospital. Infelizmente, a menina morreu poucos minutos depois de ter entrado na clínica. Desde esse momento, eu senti que tinha que acabar com mais mortes devidas a doenças facilmente preveníveis. Como médico, senti um profundo sentimento de responsabilidade para que isto não acontecesse de novo, afinal de contas eu fui treinado para salvar vidas e não para ver pessoas a morrer. Senti-me forçado a fazer algo dentro da minha capacidade para melhorar a situação de saúde na área rural de Mashegu.”

Este exemplo foi fornecido pelo Dr Igboekwu Chukwumuanya da Associação de Médicos pela Justiça Social.

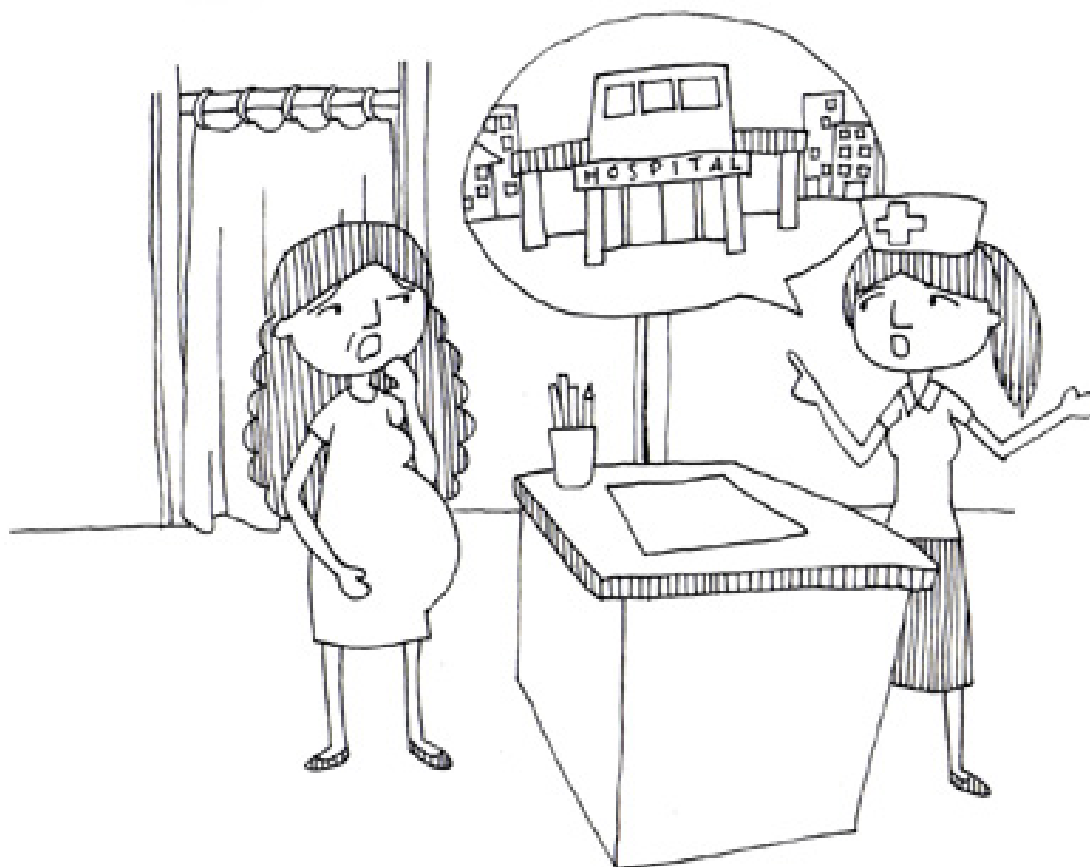
## PASSO 2 QUAIS OS DIREITOS HUMANOS QUE SÃO AFETADOS?

Depois de completar o Passo 1, o problema de cuidados de saúde foi definido considerando os indivíduos que são afetados como ponto de partida. O próximo passo consiste em determinar quais os direitos humanos que estão sendo comprometidos devido ao que está acontecendo.

Este passo ajuda a esclarecer que o que está ocorrendo não é apenas uma situação de infelicidade, mas que se trata de uma questão de direitos humanos que exige mudança. Os direitos humanos relevantes providenciam a primeira indicação daquilo que esta mudança deve concretizar.

As tabelas das páginas seguintes contêm informação sobre o direito à saúde e seis outros direitos humanos que são relevantes dentro dos sistemas de saúde. Para cada direito é fornecida uma definição geral, bem como pormenores sobre a forma como este direito se relaciona com cuidados de saúde. Pode encontrar-se informação sobre tratados respectivos de direitos humanos e mecanismos de responsabilização na Seção I, página 10-11 .

**Utilize as tabelas para descobrir quais os direitos humanos que são afetados pelo problema e para cada direito descreva por que ele é relevante para a questão.**



O direito a usufruir uma porção de instalações, bens, serviços e condições necessárias para a realização do melhor possível padrão de saúde. Isto inclui ambos, cuidados de saúde e determinantes subjacentes de saúde, tais como água potável e saneamento.

De acordo com isto, instalações corretas de saúde, bens e serviços, precisam ser:

### Disponíveis em quantidade suficiente

Isto inclui disponibilidade de:

- instalações de cuidados de saúde tais como hospitais e postos de saúde
- trabalhadores de saúde com formação
- medicamentos essenciais
- equipamento médico e suprimentos
- determinantes subjacentes

### Acessíveis para todos

Isto inclui:

- *acessibilidade física* - ao alcance físico seguro de todos os setores da população, acesso a edifícios para pessoas com deficiências
- *acessibilidade financeira* - possíveis para todos
- *não discriminação* - acessíveis a todos sem discriminação
- *acesso a informação sobre saúde* - o direito a procurar, receber e partilhar informação sobre questões de saúde, isto sem prejudicar a privacidade e confidencialidade

### Aceitáveis

Isto exige que:

- seja respeitada a ética médica
- serviços satisfaçam necessidades locais
- serviços sejam sensíveis às exigências relacionadas ao gênero e ciclos de vida

### Boa qualidade

Isto envolve:

- trabalhadores de saúde com capacidades e conhecimentos atualizados
- medicamentos e equipamento cientificamente aprovados e dentro do prazo de validade
- água potável e saneamento adequado
- eletricidade constante e iluminação suficiente

## DIREITO À INFORMAÇÃO

---

### DEFINIÇÃO

O direito de procurar, receber e partilhar informação. Isto inclui uma obrigação do governo para assegurar o acesso a informação.

### RELAÇÃO COM CUIDADOS DE SAÚDE

Isto inclui:

- informação sobre serviços disponíveis de cuidados de saúde
- informação sobre promoção de saúde, prevenção de doenças e tratamento
- informação em diferentes línguas, para analfabetos, cegos e surdos
- informação livre de discriminação, estigma ou estereótipos
- acesso dos pacientes a prontuários médicos pessoais
- informação sobre diagnóstico pessoal e prognóstico
- informação necessária para consentimento informado

## DIREITO A PRIVACIDADE

---

### DEFINIÇÃO

O direito a estar protegido contra interferência arbitrária ou ilegal na privacidade individual. Isto inclui privacidade de informação, privacidade do corpo, privacidade de comunicações e privacidade territorial.

### RELAÇÃO COM CUIDADOS DE SAÚDE

Isto exige:

- tratamento confidencial de prontuários médicos
- confidencialidade respeitante ao estado de saúde da pessoa
- privacidade durante exame médico e tratamento
- consentimento total, livre e informado para tratamento médico

## DIREITO A LIBERDADE

---

### DEFINIÇÃO

O direito a não ser privado arbitrariamente da liberdade. Isto significa que privação de liberdade não deve ser manifestamente desproporcionada, injusta, imprevista ou discriminatória. A privação de liberdade deve estar de acordo com os procedimentos prescritos pela lei.

### RELAÇÃO COM CUIDADOS DE SAÚDE

Isto proíbe:

- detenção de pacientes sem procedimento estabelecido
- atrasos na revisão da institucionalização de pacientes
- atrasos na alta de pacientes institucionalizados
- quarentenas desnecessárias
- restrições excessivas de pacientes

Isto exige:

- procedimentos legais para institucionalização
- meios para desafiar a admissão involuntária

## LIBERTAÇÃO DE TRATAMENTO CRUEL, DESUMANO OU DEGRADANTE

---

### DEFINIÇÃO

O direito a estar livre de tratamento que provoque grave dor física e sofrimento mental e tratamento que seja profundamente humilhante ou indigno.

### RELAÇÃO COM CUIDADOS DE SAÚDE

Isto proíbe:

- abuso físico ou mental de pacientes
- negligência grosseira de pacientes
- condições impróprias de vida em instituições de saúde
- isolamento prolongado e não terapêutico ou confinamento solitário
- experimentação médica e científica sem consentimento informado
- tratamento médico intrusivo e irreversível sem consentimento informado
- negação ou atrasos no tratamento

Isto exige:

- serviços médicos independentes para prisioneiros



## DROIT D'ÊTRE LIBRE DE TOUTES FORMES DE DISCRIMINATION

---

### DEFINIÇÃO

Este é um princípio transversal relacionado a todos os direitos humanos.

Discriminação significa qualquer distinção, exclusão ou restrição com base em campos proibidos que tenham o objetivo ou efeito de anular ou prejudicar o reconhecimento, usufruto ou exercício de direitos humanos<sup>3</sup>.

Campos proibidos de discriminação incluem raça, gênero, idade, língua, religião, opinião política ou outra, estado de saúde, incapacidade, origem nacional ou social, orientação sexual, situação socioeconômica ou outra.

### RELAÇÃO COM CUIDADOS DE SAÚDE

Liberdade de discriminação inclui todos os aspectos de cuidados de saúde incluindo:

- acesso a serviços de prestação de cuidados de saúde
- acesso a informação sobre saúde
- qualidade de serviços de cuidados de saúde
- prestação de serviços de saúde
- atitudes de trabalhadores de saúde

## DIREITO A PARTICIPAÇÃO<sup>4</sup>

---

### DEFINIÇÃO

Este é um princípio transversal relacionado a todos os direitos humanos.

Participação significa o envolvimento ativo e informado de pessoas e grupos na tomada de decisão que as afeta. Participação precisa ser acessível e inclusiva, justa e transparente.

### RELAÇÃO COM CUIDADOS DE SAÚDE

Participação em decisões relacionadas à saúde é necessária de forma que os sistemas de saúde possam responder às necessidades e preocupações de grupos específicos.

**Passos para Mudança por um Trabalhador de Saúde da Nigéria**  
**PASSO 2 COMPLETADO - QUAIS OS DIREITOS HUMANOS QUE SÃO AFETADOS?**

Cinco direitos humanos foram considerados relevantes para a questão identificada durante o Passo 1. Para cada um destes direitos foram acrescentados detalhes para especificar de que forma são relevantes.

<b>Direito à saúde</b> ▶	<i>Pessoas na zona rural de Mashegu enfrentam obstáculos financeiros no acesso aos cuidados de saúde</i>  <i>O hospital está muito distante</i>  <i>A atitude negativa de trabalhadores de saúde faz as pessoas sentirem que não são bem-vindas</i>
<b>Direito a informação</b> ▶	<i>Pessoas na zona rural de Mashegu não têm informação sobre serviços de saúde</i>
<b>Libertação de tratamento cruel, desumano ou degradante</b> ▶	<i>É negado o tratamento às pessoas porque elas não podem pagar as taxas de usuário</i>
<b>Libertação de discriminação</b> ▶	<i>As pessoas sofrem discriminação baseada na sua situação socioeconômica</i>
<b>Direito a participação</b> ▶	<i>As pessoas não foram consultadas quando foi formulada a política de “taxa de usuário” apesar de serem elas que são diretamente afetadas</i>

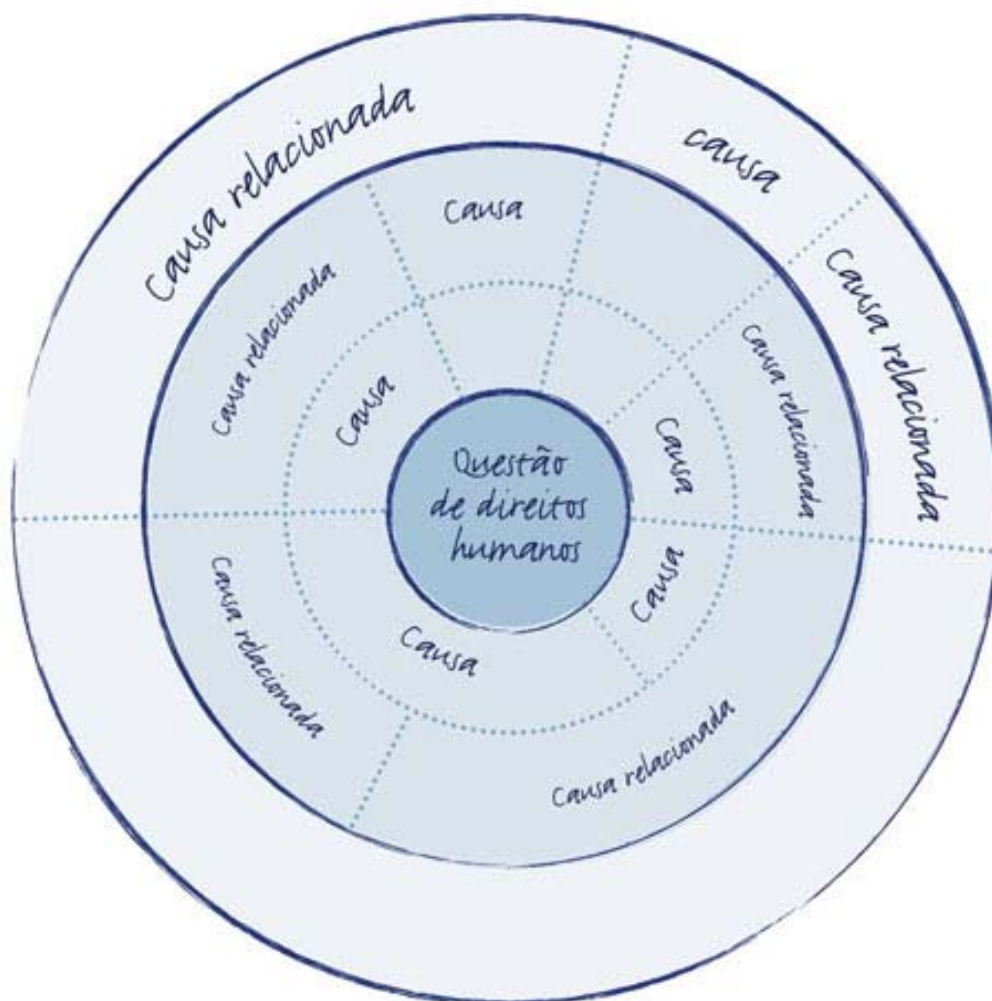
Este exemplo foi fornecido pelo Dr. Igboekwu Chukwumuanya. Veja página 19 com uma descrição do caso.

### PASSO 3 O QUE ESTÁ OCORRENDO? – AS CAUSAS

Tendo definido o *que* está acontecendo em termos de direitos humanos, o próximo passo consiste em identificar *por que* isto está ocorrendo. Durante este passo serão usadas as Esferas do Diagrama de Influência para criar um gama de preocupações diferentes que afetam a questão dos direitos humanos. A explicação do diagrama pode encontrar-se na página 13 do guia.

Comece com a questão dos direitos humanos definida durante o Passo 1 e pense em todos os possíveis fatores, quer dentro ou fora da esfera de trabalho que influencia esta situação. Coloque a questão no centro do Diagrama das Esferas de Influência. Inclua todas as causas conhecidas no diagrama para criar uma visão geral estrutural dos fatores que contribuem para a questão central. Entre no maior detalhe possível e, com cada causa adicional, pergunte sempre *por que* este é o caso a fim de identificar mais causas subjacentes. Escreva as causas na esfera aplicável e relacione causas que conduzam umas às outras, conforme a seguir se indica.

*Diagrama de esferas de influência com causas*



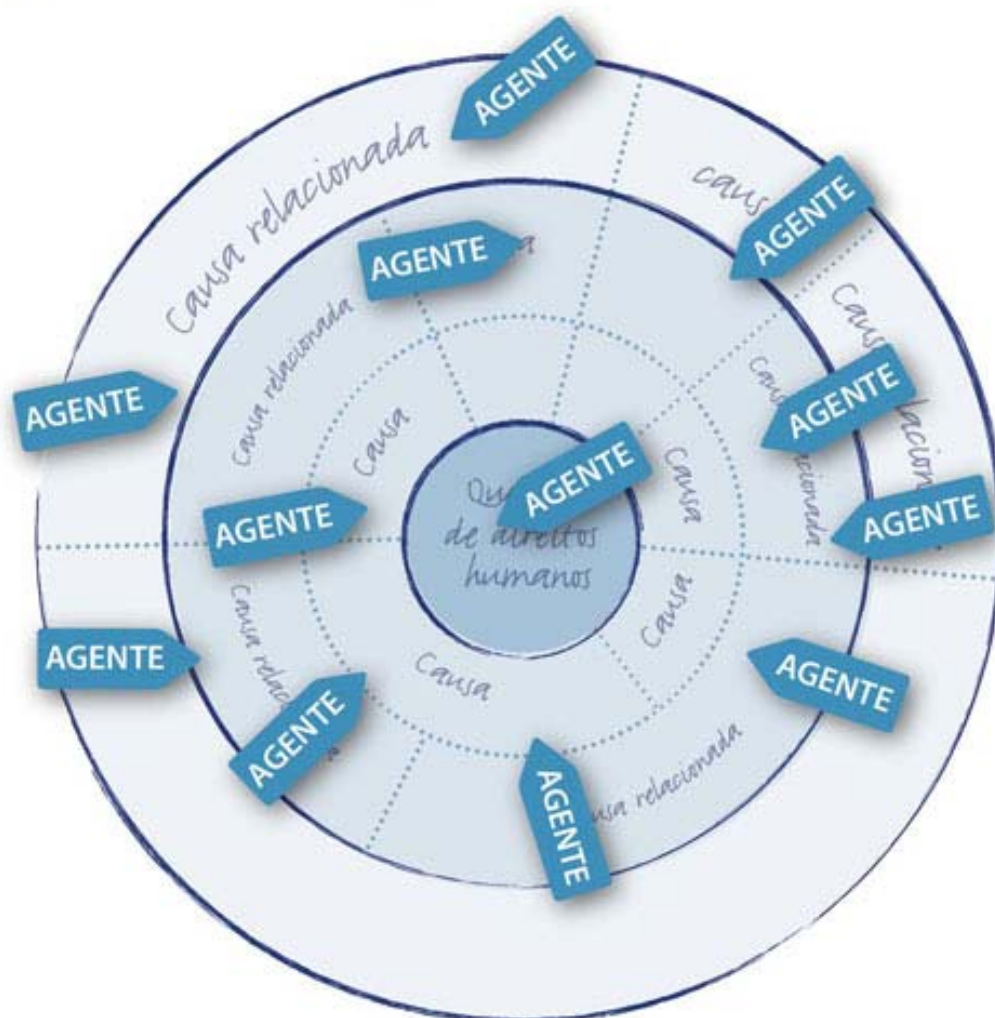


## PASSO 4 QUEM ESTÁ ENVOLVIDO? – OS ATORES

Agora que uma combinação de fatores que provocam a questão dos direitos humanos foi descrita, o próximo passo consiste em identificar todos os atores relevantes. Estes são as pessoas que são diretamente afetadas com as diferentes causas da questão. Durante este passo, o mapa criado durante o Passo 3 será completado, acrescentando atores ao Diagrama das Esferas de Influência.

Comece com uma relação concreta que melhor represente a questão; em muitos casos esta é formada por um trabalhador de saúde e por um paciente. Estes representam a(s) pessoa(s) diretamente afetadas que estão relacionadas com as diferentes causas descritas no Diagrama das Esferas de Influência. O mapa completado deve incluir todos os atores que influenciam ou têm um interesse na questão central.

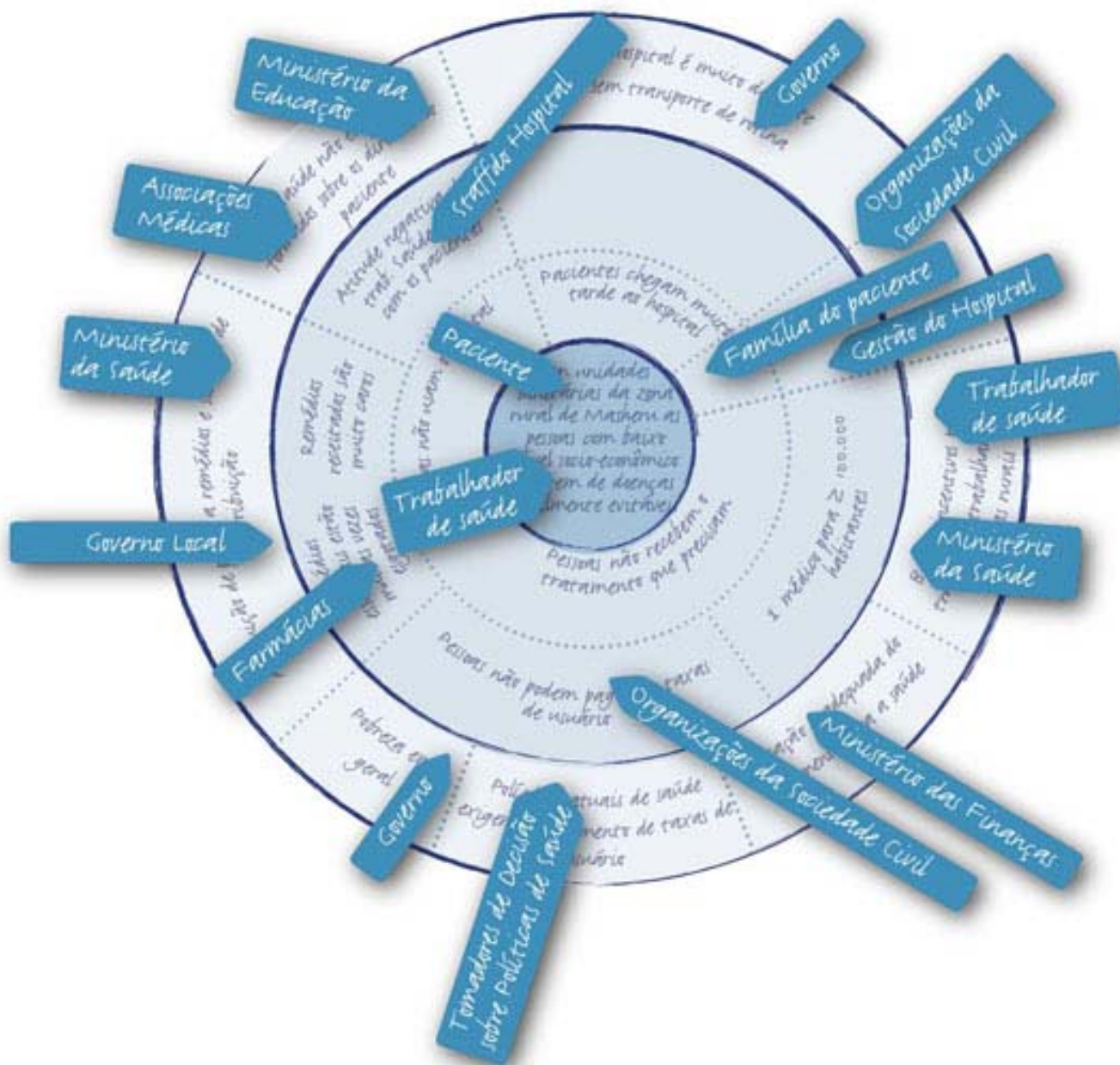
*Diagrama de esferas de influência com atores*





**Passos para Mudança por um Trabalhador de Saúde da Nigéria**  
**PASSO 4 COMPLETADO - QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?**

No diagrama seguinte foram acrescentados atores às causas identificadas durante o passo anterior. Alguns atores relevantes que não estão relacionados a uma causa específica também são incluídos.



Este exemplo foi fornecido pelo Dr Igboekwu Chukwumanya. Ver página 19 com uma descrição do caso.

## PASSO 5 O QUE POSSO FAZER? – REALIZAR AÇÕES

---

Depois de ter identificado a questão (Passo 1) e os direitos humanos relevantes (Passo 2) e de ter criado uma visão geral estrutural das causas conhecidas (Passo 3) e os atores envolvidos (Passo 4), o próximo passo consiste em descobrir onde começar realizando ações.

É importante que a ação decidida seja viável e realista. Uma ação pequena e pessoal para gerar mudança é muitas vezes uma forma mais fácil e melhor para começar. Não há necessidade de pensar imediatamente em termos de projetos ou programas. Ação leva a reação, isto significa que uma ação se pode expandir; pode começar na esfera de cuidados ao paciente individual e estender-se para a esfera de trabalho ou mesmo para fora da esfera de trabalho. A forma como ações se desenvolvem será diferente para cada indivíduo dependendo de fatores diferentes incluindo situação, posição, capacidades, tempo, recursos financeiros e informação.

Complete as perguntas a seguir para planificar a sua ação concreta e pense sobre o que é necessário para fazer com que se concretize.

### PLANO

Qual a causa que  
você pretende resolver? ►

---

Observe o mapa criado durante o Passo 3 e selecione uma causa onde você possa fazer a diferença.

---

O que deve mudar? ►

Defina o que deve mudar para melhorar a situação.

---

Como você pode  
contribuir? ►

Que ação você precisa realizar para começar a trabalhar na melhoria da situação?

Pense de forma modesta: comece com algo que seja viável com um resultado claro. Você pode verificar a visão geral nas páginas seguintes para ações possíveis nas diferentes esferas.

---



## NECESSIDADES

---

Que atores estão ►  
Envolvidos?

Observe os atores que foram identificados durante o Passo 4.

- Você precisa deles para a sua ação? Se sim, explore as suas conexões diretas e indiretas com eles.
  - Como você pode estabelecer contatos quando não existe conexão?
- 

Qual é a sua posição? ►

Tome em consideração a sua posição profissional. Observa as possibilidades ou constrangimentos que a sua posição implica.

- Será que você está em posição de conseguir mudanças por si mesmo?
  - Será que você está numa posição em que precisa ajuda de outros?
  - Será que a sua posição ficaria em perigo se você realizar a ação?
  - Você precisa de algum tipo de proteção?
- 

Que informação você ►  
precisa?

Faça uma lista da informação que você precisa e sobre a forma ou lugar onde a pode coletar.

- Você pode coletar a informação por si mesmo ou precisa ajuda?
  - Que fontes estão disponíveis e são acessíveis?
  - Existem pessoas ou organizações a que você pode pedir ajuda ou conselhos?
- 

Você tem a capacidade? ►

Faça um inventário de capacidades específicas que você precisa para a ação planejada.

- Você tem as aptidões certas?
  - Você tem vontade e está em posição de aprender novas aptidões?
  - Você tem tempo suficiente para realizar sozinho a ação?
  - Você precisa recursos humanos?
  - Você precisa recursos financeiros?
  - Você consegue organizar isto ou você precisa ajuda?
- 

As respostas a estas perguntas indicam o que é preciso ter em conta quando se planeja a ação. Exemplos concretos de diferentes tipos de ação podem ser encontrados na visão geral das páginas seguintes. Existem formas inumeráveis de fazer uma diferença como trabalhador de saúde, lembre-se apenas que é uma questão de passar algum tempo descobrindo quais os passos para a mudança que melhor se ajustam à situação.



## AÇÕES POSSÍVEIS

Esta visão geral contém exemplos de diferentes tipos de ação dentro das três esferas de influência. Os exemplos foram divididos nas cinco categorias de ação de direitos humanos descritas na Seção I (ver página 14-15). A visão geral destina-se a ser uma fonte de inspiração sobre os passos para mudança a serem realizados.

### PROTEÇÃO



Parar, prevenir ou remediar violações a direitos humanos

### DOCUMENTAÇÃO



Registrar, monitorar e avaliar

Cuidados ao paciente individual	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter direitos humanos durante o tratamento de seu paciente: ver página 12 do guia para mais dados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar circunstâncias exteriores que afetam o estado de saúde do paciente</li> <li>Identificar indivíduos ou grupos que não possuem acesso adequado a sua instituição de saúde</li> <li>Reconhecer padrões e relacionar estes com direitos humanos</li> <li>Manter um registro de pacientes cujos direitos estão em risco</li> </ul>
	<p><i>Esfera de trabalho</i></p> <p><i>direta</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir com colegas práticas ou regulamentos que não estejam de acordo com direitos humanos</li> <li>Desafiar colegas se a sua própria conduta não está de acordo com direitos humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter um registro de preocupações de direitos humanos dentro da sua instituição de saúde</li> <li>Manter um registro de ação tomada para resolver preocupações de direitos humanos</li> <li>Coletar dados necessários para medir conformidade da sua própria instituição de saúde com direitos humanos</li> </ul>
	<p><i>indireta</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Informar superiores sobre práticas ou regulamentos que não estejam de acordo com direitos humanos</li> <li>Arquivar queixas sobre incidentes que tenham colocado em risco direitos humanos de pacientes</li> <li>Pedir apoio de associações profissionais quando proteger pacientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer um inventário de políticas existentes e orientações de associações profissionais</li> <li>Comparar políticas existentes e orientações com a prática diária</li> <li>Avaliar se políticas e orientações estão de acordo com direitos humanos</li> </ul>
Fora da esfera de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuar como testemunha em tribunal</li> <li>Apoiar litigação estratégica</li> <li>Desafiar regulamentos em tribunal que não estejam em conformidade com direitos humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coletar informação adicional de fontes externas sobre questões de direitos humanos na sua instituição de saúde</li> <li>Fazer um inventário de políticas nacionais de saúde</li> <li>Verificar a implementação correta de políticas nacionais de saúde com a prática diária</li> <li>Avaliar se políticas nacionais de saúde e seus efeitos estão de acordo com direitos humanos</li> <li>Coletar boas práticas de outros países</li> </ul>

## DISSEMINAÇÃO



Advogar, relatar e aumentar sensibilização

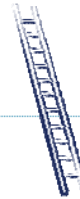
- Aumentar sensibilização sobre serviços de saúde disponíveis
- Enviar pacientes para organizações externas que possam ajudar
- Informar pacientes sobre seus direitos quando for preciso

- Discutir seus resultados de direitos humanos com colegas
- Discutir seus resultados de direitos humanos com família de pacientes ou grupos de pacientes
- Distribuir materiais sobre direitos humanos dentro da sua instituição de saúde

- Escrever a associações profissionais
- Informar trabalhadores de saúde influentes
- Treinar outros trabalhadores de saúde sobre direitos humanos
- Disseminar materiais sobre direitos humanos dentro do setor da saúde
- Contribuir para a inclusão de direitos humanos em currículos médicos

- Partilhar os seus resultados de direitos humanos com governo, instituições de direitos humanos, ONGs, mídia
- Reunir pessoalmente com atores influentes para partilhar a sua experiência como trabalhador de saúde
- Convidar a mídia para uma entrevista
- Escrever um artigo
- Sensibilizar políticos e advogados sobre saúde e direitos humanos
- Organizar atividades para sensibilização do público

## MOBILIZAÇÃO



Participar, estimular e conectar

- Estimular pacientes para juntarem forças com outros que encontrem obstáculos semelhantes
- Estimular pacientes para reclamarem seus direitos

- Mobilizar colegas para assumirem questões de direitos humanos
- Motivar famílias de pacientes para se levantarem contra questões de direitos humanos
- Formar um grupo de ação com colegas

- Organizar discussões de mesa redonda com trabalhadores de saúde e pacientes
- Motivar trabalhadores de saúde influentes para apoiarem a mudança
- Propor o estabelecimento de uma comissão de direitos humanos dentro de associações profissionais
- Petição entre trabalhadores de saúde
- Negociar pelos medicamentos, suprimentos e pessoal necessários

- Aderir a grupos de ação existentes
- Petição
- Demonstrar
- Motivar escolas para prestarem atenção ao problema
- Constituir relacionamentos com políticos
- Exercer pressão para mudança política e reforma legal
- Organizar discussões em mesa redonda com políticos, trabalhadores de saúde e pacientes

## CRIAÇÃO



Desenvolver novas ideias e alternativas

- Estabelecer um mecanismo de queixas para pacientes
- Providenciar espaço para um grupo de pacientes que enfrente obstáculos semelhantes

- Criar ambientes amistosos para pacientes
- Introduzir uma reunião periódica para discutir questões de direitos humanos que surjam
- Desenvolver material informativo para pacientes e colegas

- Desenvolver procedimentos e orientações
- Estabelecer uma linha de urgências
- Estabelecer um mecanismo de queixas para colegas
- Criar materiais educativos específicos para trabalhadores de saúde sobre saúde e direitos humanos

- Participar na formulação de políticas de saúde
- Estabelecer um mecanismo de queixas dentro de uma comunidade, região ou a nível nacional
- Criar um boletim de notícias ou website sobre direitos humanos e cuidados de saúde

## Passos para Mudança por um Trabalhador de Saúde da Nigéria

### PASSO 5 COMPLETADO - O QUE POSSO FAZER?

A tabela a seguir descreve as ações tomadas no exemplo da Nigéria durante um período de 7 anos. As ações são emparelhadas com as categorias relevantes identificadas na Seção I, página 14-15.

Estes passos para mudança são um exemplo claro de ação que leva a reação. Aquilo que começou de forma relativamente simples com a organização de sessões de diálogo com a comunidade para descobrir os motivos pelos quais as pessoas não faziam uso do hospital rural, expandiu-se ao longo do tempo para atividades estruturadas e de sucesso ao longo de um período maior que ainda continua hoje.



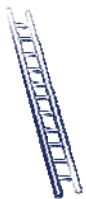
#### Coleta ▶

- Sessões realizadas de diálogo com a comunidade para descobrir causas da subutilização de serviços de saúde
- Comparação de dados coletados e analisados sobre custos humanos correntes de políticas de taxas de usuário nos pobres da zona rural



#### Disseminação ▶

- Realizadas sessões de educação sobre direitos do paciente para pessoal clínico
- Pessoas pobres da zona rural formadas sobre seus direitos a prerrogativas de saúde
- Redigido um artigo para aumentar a sensibilização sobre a subutilização do posto de saúde



#### Mobilização ▶

- Organizados membros da comunidade e trabalhadores de saúde para formarem uma Associação Comunitária de Saúde Mútua como uma plataforma para advocacia perante o governo local para o fornecimento de medicamentos essenciais e suprimentos médicos
- Colegas influenciados para falarem ou fazerem algo sobre a política de taxa do usuário



#### Criação ▶

- Renovado o posto de saúde
- Iniciada uma clínica móvel de saúde para atingir pessoas em áreas remotas
- Fundada em colaboração uma ONG (Médicos pela Justiça Social) para advogar em prol dos direitos de saúde de comunidades rurais marginalizadas

*“Quando me tornei mais consciente da dimensão dos direitos humanos do meu trabalho em 2005 fiquei motivado para continuar a servir mais do que o único ano especificado pelo Esquema Nacional de Serviço da Juventude. 2011 perfaz 7 anos desde que entrei em Mashegu, e torna-se muito difícil para mim sair daqui. O meu conhecimento de direitos humanos alterou minha vida e a forma como vejo e cuido de meus pacientes. Agora não sou apenas um medico, sou também um advogado de direitos humanos, trabalhando na interseção de saúde e direitos humanos.”*

**Dr Chukwumanya Igboekwu, Nigéria**

# Recursos Adicionais

## PUBLICAÇÕES

### Saúde e Direitos Humanos

- 25 Perguntas & Respostas sobre Saúde e Direitos Humanos, OMS, 2002
- Saúde e Direitos Humanos: Um Guia de Recursos, OSF, 2007
- O Direito à Saúde: Um Manual de Consulta para ONGs, J. Asher, 2004
- O Direito à Saúde: Uma Caixa de Ferramentas para Profissionais de Saúde, BMA, IFHHRO, Commat, 2007
- Lealdade Dual & Direitos Humanos em Prática Profissional de Saúde, PHR, University of Cape Town, 2002
- Relator Especial das NU sobre o Direito à Saúde: Um Guia para a Sociedade Civil, IFHHRO, 2009

### Advocacia de Saúde

- Promovendo Saúde: Guia de Advocacia para Profissionais de Saúde, ICN 2008
- Ferramentas de Advocacia para Saúde Pública, PHA, 2007
- Guia de Advocacia para Saúde & Direitos Sexuais e Reprodutivos, IPPF, 2001
- Provedores como Advogados pelo Cuidado ao Aborto Seguro: Um Manual da Formação, Ipsas, 2009

*As publicações podem ser encontradas online no Centro de Informação em: [www.ifhhro.org](http://www.ifhhro.org)*

## MATERIAIS DE FORMAÇÃO

Materiais de formação sobre direitos humanos especificamente destinados a trabalhadores de saúde estão disponíveis a partir do Manual de Formação IFHHRO, Direitos Humanos para Trabalhadores de Saúde em [www.ifhhro-training-manual.org](http://www.ifhhro-training-manual.org)

*O manual contém planos de sessões de formação que podem ser usados para introduzir este guia. Estes podem ser encontrados em Trabalhadores de Saúde e Direitos Humanos.*

## ORGANIZAÇÕES

### Organizações Intergovernamentais

Escritório do Alto Comissariado das NU para Direitos Humanos

[www.ohchr.org](http://www.ohchr.org)

Organização Mundial de Saúde

[www.who.int](http://www.who.int)

### Associações Profissionais Internacionais

Associação Médica Mundial

[www.wma.net](http://www.wma.net)

Conselho Internacional de Enfermagem

<http://www.icn.ch>

Para informação sobre **organizações não governamentais** relevantes, consultar [www.ifhhro.org](http://www.ifhhro.org) para uma lista de membros e observadores da Federação Internacional de Organizações de Saúde e Direitos Humanos (IFHHRO)

## WEBSITES

ESCR-Net Caselaw Database – Inclui direito a casos de saúde de todo o mundo

[www.escr-net.org/caselaw/](http://www.escr-net.org/caselaw/)

Website do Relator Especial das NU sobre o Direito a Saúde

[unsrhealth.org](http://unsrhealth.org)

Direito a Arquivos da Unidade de Saúde,

Essex University, Human Rights Centre

[www.essex.ac.uk/human\\_rights\\_centre/research/rth/](http://www.essex.ac.uk/human_rights_centre/research/rth/)

A Chave dos Direitos Humanos: para ensinar e aprender sobre saúde e direitos humanos, Veronica Mitchell, University of Cape Town, 2011

# Glossário

## **Mecanismo de Responsabilização**

Comitê, comissão, tribunal, instituição ou outro procedimento que monitora se e em que medida um governo está em conformidade com suas obrigações de direitos humanos.

## **Advocacia**

Ação estratégica baseada em provas para influenciar leis, políticas, práticas, opinião pública e atitudes.

## **Mecanismo de queixa**

Um procedimento claro, acessível, aceitável, confidencial e estruturado para arquivar queixas dentro do sistema de cuidados de saúde.

## **Lealdade Dual**

Um conflito entre as obrigações de um profissional de saúde perante o paciente e obrigações perante uma terceira parte tal como um empregador ou o Estado. Estas obrigações podem ser expressas ou implícitas, reais ou percebidas. Quando trabalhadores de saúde dão prioridade ao interesse de uma terceira parte, isto pode ter o efeito de violação de direitos humanos do paciente.

## **Medicamentos essenciais**

Medicamentos que satisfazem as necessidades prioritárias de cuidados de saúde da população. Medicamentos essenciais devem estar disponíveis dentro do contexto de sistemas operacionais de saúde em todos os momentos e em quantidades apropriadas, nas formas de dosagem adequadas, com qualidade garantida e informação adequada e a um preço que o indivíduo e a comunidade podem pagar. (OMS)

## **Sistema de saúde**

Todas as instituições, organizações, instalações, serviços e indivíduos que providenciam cuidados para promover ou recuperar ou manter a saúde.

## **Política de saúde**

Uma estratégia relacionada a saúde, plano ou programa concordado por um governo (local), instituto ou organização.

## **Trabalhador de saúde**

Todos os que desenvolvem, administram, proporcionam, controlam e avaliam a saúde preventiva, curativa e de reabilitação nos setores privados e públicos, incluindo curandeiros tradicionais. (*Relator Especial das NU sobre o Direito a Saúde*)

## **Tribunal de Direitos Humanos**

Tribunal supranacional onde indivíduos podem arquivar queixas sobre violações de governos do correspondente tratado de direitos humanos. Os pareceres do tribunal são legalmente vinculativos. Existem três tribunais regionais de direitos humanos: o Tribunal Africano sobre Direitos do Homem e dos Povos, o Tribunal Interamericano de Direitos Humanos e o Tribunal Europeu de Direitos Humanos.

## **Tratado de direitos humanos**

Um acordo vinculativo entre duas ou mais nações em que direitos humanos são legalmente protegidos.

## **Lobby**

Persuadir um oficial, geralmente legisladores ou membros de agências reguladoras, com o objetivo de mudar uma lei ou orientação particular.

### **Monitoria**

O processo de observar, verificar de perto ou de forma contínua para coletar informação necessária para medir e relatar conformidade com direitos humanos.

### **Instituto Nacional de Direitos Humanos**

Uma instituição com um mandato constitucional ou legislativo para proteger e promover direitos humanos. Os Institutos Nacionais de Direitos Humanos são instituições independentes e autônomas que operam a nível nacional. *(Escritório do Alto Comissariado das NU para Direitos Humanos)*

### **Autonomia do paciente**

O direito de pacientes a tomarem as suas próprias decisões sobre os seus cuidados médicos. Trabalhadores de saúde podem informar e educar o paciente, mas não podem tomar a decisão pelo paciente.

### **Confidencialidade do paciente**

A regra de que toda a informação sobre o paciente será mantida em segredo a menos que o paciente autorize a partilha de informação. Isto permite que os pacientes revelem de forma total e franca a seu médico, possibilitando tratamento e diagnóstico apropriado.

### **Associação profissional**

Uma organização formada para unir e representar pessoas com a mesma profissão. Usualmente a organização providencia orientações para manter certo padrão dentro da profissão.

### **Repeitar, proteger, cumprir**

Obrigações do governo relacionadas aos direitos humanos. **Respeitar:** o governo deve abster-se de violar direitos humanos. **Proteger:** o governo deve prevenir que outros violem direitos humanos. **Cumprir:** o governo tem que tomar medidas necessárias para o cumprimento de direitos humanos.

### **Determinantes subjacentes de saúde**

Condições que são necessárias para a saúde e para a saúde das pessoas: inclui água segura e potável, saneamento adequado, abastecimento adequado de alimentos

seguros, alojamento, condições ocupacionais e ambientais saudáveis e acesso a educação e informação relacionada com saúde.

### **Relator Especial das NU**

Um indivíduo nomeado pelo Conselho das Nações Unidas para os Direitos Humanos para investigar, monitorar, aconselhar e relatar preocupações sobre direitos humanos.

### **Corpo do Tratado das NU**

Comitê de peritos independentes que examina relatórios governamentais para avaliar a conformidade com o tratado correspondente de direitos humanos. Vários comitês também aceitam queixas individuais de violações de direitos humanos.

### **Grupos vulneráveis**

Grupos de pessoas que precisam proteção especial porque estão em maior risco de abuso de direitos humanos devido a marginalização, exclusão social, preconceito, discriminação ou oportunidades rendimentos limitados. Exemplos de grupos vulneráveis são minorias, pessoas com deficiências, pessoas idosas, crianças, refugiados, pessoas com HIV, prisioneiros.



## NOTAS FINAIS

---

<sup>1</sup> Based on: BMA, The Right to Health: A toolkit for health professionals, June 2007, p.14

<sup>2</sup> UN Committee on Economic, Social and Cultural Rights, General Comment No. 14, The right to the highest attainable standard of health (article 12 of the International Covenant on Economic, Social and Cultural Rights), May 2000

<sup>3</sup> UN Committee on Economic, Social and Cultural Rights, General Comment No. 20, Nondiscrimination in economic, social and cultural rights (art. 2, para. 2, of the International Covenant on Economic, Social and Cultural Rights), May 2009

<sup>4</sup> Dr. Helen Potts, Participation and the right to the highest attainable standard of health, Human Rights Centre, University of Essex, 2008

## **Federação Internacional de Organizações de Saúde e Direitos Humanos (IFHHRO)**

IFHHRO constitui uma única rede de organizações ativas empenhadas na proteção e promoção de direitos humanos relacionados a saúde. A Federação atualmente consiste de 31 organizações membros e observadoras em todo o mundo. Estes membros e observadores são grupos de direitos humanos que contemplam violações de direitos relacionados a saúde, associações médicas envolvidas em trabalho de direitos humanos e organizações que foram especificamente criadas para mobilizar trabalhadores de saúde para a proteção dos direitos humanos.

Visão: IFHHRO esforça-se pelo usufruto total de saúde relacionada aos direitos humanos por todos.

Missão: IFHHRO envolve trabalhadores de saúde na realização de direitos humanos relacionados a saúde.

Podem ser encontradas cópias deste guia online em [www.ifhhro.org](http://www.ifhhro.org)  
O guia também está disponível em Inglês, Espanhol, Francês, Russo e Português.

---

[www.ifhhro.org](http://www.ifhhro.org)

